

# Inseticida

# Biavrio® 480 SC

Inseticida de origem natural

Tipo de produto: Inseticida

Composição: 480 g/L ou 44,04% (p/p) de spinosade

Família química: Spinosina

Número de AV: 2188

Classificação ADR: 3082, 9, III

Embalagem: 20 mL, 200 mL e 1 L



ATENÇÃO

## CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

- BIAVRIO® 480 SC é um inseticida obtido de forma natural, por fermentação da bactéria *Saccharopolyspora spinosa*. Contém a substância ativa spinosade, pertencente à família química spinosina.
- BIAVRIO® 480 SC é um inseticida com ação translaminar na planta, que atua por contato e ingestão na praga, controlando todos os estádios do desenvolvimento larvar.
- BIAVRIO® 480 SC atua no sistema nervoso dos insetos, como ativador do receptor nicotínico da acetilcolina.

## OBSERVAÇÕES

- BIAVRIO® 480 SC, dada a sua elevada persistência, permite controlar todos os estados larvares da praga.
- O BIAVRIO® 480 SC, não está autorizado em Modo de Produção Biológico.
- Não perigoso para as abelhas quando aplicado de acordo com as indicações de utilização.

ASCENZA®

CULTURA	DOENÇA	DOSE	ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO	IS (dias)
VIDEIRA (UVA DE MESA E VINIFICAÇÃO)	Traça dos cachos ( <i>Lobesia botrana</i> )	158-200 mL/ha	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta destes, tratar à eclosão dos ovos, preferencialmente para a 2ª e 3ª geração, desde o aparecimento dos primeiros cachos visíveis até à maturação (BBCH 53-89). Não efetuar mais de uma aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.	14
	Tripes ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )			
TOMATEIRO, PIMENTEIRO E BERINGELA (AR LIVRE E ESTUFA)	Lagarta do tomate ( <i>Helicoverpa armigera</i> )	158-200 mL/ha	Tratar em presença da praga e ou estragos, desde o aparecimento da 4ª folha até à maturação (BBCH 14-89), preferencialmente desde a emergência da inflorescência até à maturação (BBCH 51-89). Não efetuar mais de uma aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.	3
	Lagarta ( <i>Spodoptera littoralis</i> )			
	Traça-do-tomateiro ( <i>Tuta absoluta</i> )			
	Tripes ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )			
MACIEIRA E PEREIRA	Bichado da fruta ( <i>Cydia pomonella</i> )	15,8-20 mL/hL (max. 200 mL/ha)	Realizar os tratamentos de acordo com Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, tratar à eclosão dos ovos, a partir do vingamento do fruto até à maturação (BBCH 71-89). Realizar no máximo um tratamento por ciclo cultural.	7
PESSEGUEIRO (INCLUINDO NECTARINA) E DAMASQUEIRO	Tripes ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	15,8-20 mL/hL (max. 200 mL/ha)	Realizar os tratamentos de acordo com Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, tratar em presença da praga e ou estragos, desde o desenvolvimento dos rebentos até à maturação (BBCH 31-89). Não efetuar mais de uma aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.	7
	Traça oriental-do- -pesequeiro ( <i>Grapholita molesta</i> )			
ALFACE, AGRIÃO, AGRIÃO-DE-ÁGUA, AGRIÃO-DE-SEQUEIRO E CEREFÓLIO (AR LIVRE)	Tripes ( <i>Frankliniella occidentalis</i> )	158-200 mL/ha	Tratar em presença da praga e ou estragos (BBCH 10-49). Não efetuar mais de uma aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.	3
	Lagarta do tomate ( <i>Helicoverpa armigera</i> )			
	Lagarta ( <i>Spodoptera littoralis</i> )			

### INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Para mais informações consulte a Ficha de Dados de Segurança do produto.
- Os produtos fitofarmacêuticos (PFF) homologados em Portugal podem ser utilizados em proteção integrada (PI), não existindo uma lista de PFF's recomendados especificamente para esse efeito. A escolha do PFF deve ter, obrigatoriamente, em consideração a aplicação dos princípios gerais da PI e as normas definidas para a cultura.